



Aponte a câmera do smartphone para ler mais notícias.



### CULTURA

**ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI SE APRESENTA EM NATAL**  
PÁGINA 10

### FOME

# POTIGUARES SEM TER O QUE COMER

**Sem políticas públicas de enfrentamento ao problema no país, insegurança alimentar atinge 33 milhões de brasileiros, inclusive no Rio Grande do Norte** PÁGINA 12

Foto: Elisa Elsie



Fátima Bezerra

Foto: Agência Senado



Styvenson Valentim

Foto: Dayvissom Melha/NOVO



Fábio Dantas

### PERÍODO JUNINO

**AUMENTAM CASOS DE QUEIMADURAS NO WALFREDO**  
PÁGINA 6

### ENTREVISTA

**NEY LOPES COMENTA PRÉ-CANDIDATURA AO SENADO**  
PÁGINA 3

# Nova pesquisa aponta Fátima como favorita

**Consulta realizada pelo Instituto Brâmane/Blog do BG indica Carlos Eduardo à frente para o Senado, seguido de perto por Rogério Marinho**  
PÁGINA 4



### JEAN VALÉRIO

**BASTIDORES DE SUCESSÃO NA FIERN E SINDUSCON**  
PÁGINA 2



### THAISA GALVÃO

**CARLOS GANHA PRÉVIA DO PV MAS NÃO TERÁ OS VOTOS**  
PÁGINA 4



### ÉLIDA MERCÊS

**SUAS ESCOLHAS FAZEM VOCÊ! É O TEMA DE "LONGE DE SERENO"**  
PÁGINA 9



### DIEGO NEGRELLOS

**GRUPO MENOS É MAIS TOCA EM NATAL EM JULHO**  
PÁGINA 10



### TOQUE DE LETRA

**O MAIS IMPORTANTE FORAM OS TRÊS PONTOS**  
PÁGINA 11



**NOTAS DA REDAÇÃO****MUDANÇA NA PETROBRAS**

O presidente da Petrobras, José Mauro Coelho, anunciou a renúncia ao cargo na manhã desta segunda-feira, 20. A informação foi confirmada pela estatal por meio de um comunicado. A nomeação de um presidente interino será examinada pelo Conselho de Administração da companhia. A saída de José Mauro ocorre após mais um reajuste, anunciado pela petrolífera, na última sexta-feira (17), e um novo embate com o presidente da República, Jair Bolsonaro, que ameaçou convocar a base aliada a abrir



Foto: Jefferson Rudy/Agência Senado

uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a direção da empresa. José Mauro foi o terceiro executivo a comandar a Petrobras na gestão Bolsonaro. No comunicado, a Petrobras também confirma a saída dele como membro do Conselho de Administração da estatal.

**REFORÇO 40 ANOS**

A Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap) emitiu nota informativa que recomenda a todos os 167 municípios do Rio Grande do Norte a aplicação imediata da segunda dose de reforço (R2) contra a Covid-19 para toda a população acima de 40 anos de idade. A medida foi pactuada na Câmara Técnica das Vacinas, na sexta-feira (17), e recomenda a utilização dos imunizantes da Jansen, Astrazeneca ou Pfizer. Atualmente o segundo reforço está disponível para idosos, profissionais de saúde, imunossuprimidos e população geral acima dos 40 anos de idade.

**SÃO JOÃO COM CHUVA**

A análise do Sistema de Monitoramento da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (Emparn) aponta para previsão de chuvas no Rio Grande do Norte, especialmente na região Leste Potiguar, durante a semana em que se comemora o Dia de São João (24/06). As chuvas estão previstas para todos os dias da semana, especialmente, nos períodos da noite, madrugada e início da manhã nos municípios que com-

põem a faixa litorânea e região metropolitana de Natal. O final de semana foi de poucas chuvas no RN. O maior volume registrado ocorreu em Vila Flor, no Leste Potiguar, com 32.6mm.

**MEDALHAS E RECORDES**

Quatro provas, quatro medalhas. Esse foi o resultado da potiguar Joana Neves no primeiro Mundial de Natação Paralímpica realizado desde o início da pandemia. Além dos pódios, a atleta da SadeF fez o melhor tempo da carreira nos 50m livre e quebrou o recorde das Américas nos 50m borboleta. Com as conquistas em Portugal, Joana soma agora 15 medalhas em campeonatos Mundiais. A primeira foi a prata nos 50m livre, com direito ao melhor tempo da carreira nesta prova. Em seguida, veio o ouro no revezamento 4x50 m livre misto 20 pontos (a soma da classificação dos integrantes do revezamento), junto com Daniel Mendes, Lídia Cruz e Samuel Oliveira. Depois vieram dois bronzes, em provas individuais. Nos 50m borboleta, Joana estabeleceu o novo recorde das Américas. E pra fechar a participação na disputa, ela foi terceira colocada nos 100m livre.

**Expediente**

**Direção Executiva**  
Jean Valério  
**Direção Administrativa**  
Jeanny Damas  
**Diretora de Redação**  
Cristiane Macêdo  
**Editor**  
Isaac Ribeiro

**Editora Assistente**  
Juliana Manzano  
**Fotografia**  
Carlos Azevedo e Rogério Vital  
**Diagramação**  
Terceirize Editora  
**Departamento comercial**  
84 99428-4273

Av. Prudente de Moraes 5121, Lagoa Nova, Natal-RN, CEP 59064-625 – ARENA DAS DUNAS

www.novonoticias.com.br | pauta@novonoticias.com.br

Tel. 84 32016613 | ZapNovo 84 91272237

**MADE IN RN**

Jean Valério

**SUCCESSÃO NA FIERN E NO SINDUSCON**

Os bastidores da sucessão no comando da FIERN – Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte continuam bastante movimentados. O atual presidente, Amaro Sales, tem a prerrogativa de lançar, quando quiser (pelo menos até o final deste ano), o edital com as regras eleitorais do SISTEMA. Amaro fica no mandato até o final de 2023 e quer fazer o empresário Roberto Serquiz, da água mineral, sucessor. O empresário Silvio Bezerra, presidente do SINDUSCON-RN, trabalhou nos bastidores como candidato da oposição. Antes das eleições da FIERN, Silvio Bezerra tentará se reeleger presidente do SINDUSCON. Os movimentos de Silvio motivaram conversas para montagem de chapa oposicionista no SINDUSCON. Será que prospera?

**CONSTRUTORAS VOLTAM A LANÇAR EM NATAL**

O mercado imobiliário e da construção civil dá sinais claros de recuperação em Natal com o lançamento de novos empreendimentos. O momento é propício principalmente para quem quer investir, uma vez que o preço do metro quadrado de Natal ainda está em patamar inferior quando comparado ao de outras capitais como, por exemplo, João Pessoa. Várias construtoras lançaram bons projetos e já começam a colher os frutos. O futuro também é bastante promissor uma vez que o novo plano diretor vai começar a vigorar, abrindo novas possibilidades e vantagens para empresas do setor. Em Natal, a Moura Dubeux, maior incorporadora do Nordeste, já abriu vendas do Floratta, com 92 unidades, no bairro do Tirol. A empreiteira pretende lançar pelo menos 4 novos empreendimentos este ano na capital potiguar. Quem também prepara lançamento de um empreendimento de alto padrão, em Petrópolis, é a Ecomax. Com opções de apartamentos de 150 ou 200 metros, o Ocean Tower ocupará uma área nobre e será vendido em regime de condomínio fechado, ou seja, a preço de custo. Com apenas 30 opções disponíveis de cada unidade, (plantas de 150 ou 200 metros quadrados), todas com elevador privativo e muitos outros atrativos, a ECOMAX informa ao mercado, clientes e parceiros que já é possível antecipar as reservas.

**SERVIÇOS CONTRATAM 39% A MAIS EM CRÉDITO DO FNE EM 2022**

O Banco do Nordeste (BNB) contratou, nos cinco primeiros meses de 2022, um total de R\$ 1,1 bilhão com o setor de serviços em toda sua área de atuação. O valor é 39% acima dos R\$ 847 milhões contratados no mesmo período do ano passado. Os recursos são do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) e servem para impulsionar as atividades do setor, que vem apresentando alta em 2022. Houve, também, aumento no valor médio contratado pelos clientes. Enquanto as operações de janeiro a maio de 2021 ficaram no patamar de R\$ 346 mil, o valor médio contratado no mesmo período deste ano foi de R\$ 446 mil. “Esse aumento de 28% nos valores demonstra que os empresários estão confiantes e querem aproveitar essa curva ascendente na economia da Região”, afirma o presidente do BNB, José Gomes da Costa. No Rio Grande do Norte, os recursos investidos no setor de serviços aumentaram em 19,6% na comparação dos períodos. Nos cinco primeiros meses de 2022, o BNB apoiou os negócios com R\$ 54,9 milhões.

# “A MINHA LUTA É COMO A DE DAVI CONTRA GOLIATIS”

APÓS MAIS DE UMA DÉCADA SEM EXERCER CARGO ELETIVO, O EX-DEPUTADO FEDERAL E PRÉ-CANDIDATO AO SENADO FEDERAL PELO PARTIDO DA MULHER BRASILEIRA (PMB), NEY LOPES DE SOUZA FALA SOBRE SEU RETORNO À POLÍTICA

## ENTREVISTA / NEY LOPES, PRÉ-CANDIDATO AO SENADO

Já se passaram 15 anos desde que o ex-deputado federal por seis mandatos, Ney Lopes de Souza, deixou a vida pública. Embora tenha passado todo esse tempo sem participação efetiva na política do país, ele, que também foi suplente de senador e vice-prefeito de Natal, nunca ficou longe da política, seja por atuação nos bastidores ou por artigos publicados em vários veículos da imprensa potiguar. Aos 77 anos, ele decidiu que ainda é hora de voltar à cena pública e é pré-candidato a senador pelo Partido da Mulher Brasileira (PMB). Nesta entrevista exclusiva ao NOVO Notícias, ele conta os motivos que o levaram a tomar esta decisão.

### O senhor foi vice-prefeito e também deputado federal por seis mandatos, deixando o cargo em 2007. Por que decidiu, agora, tentar voltar à vida pública?

NEY LOPES - Para não pecar por omissão. O povo do estado me deu 24 anos de experiência no Congresso Nacional, além de outros cargos eletivos. Estou com saúde graças a Deus. Entendi que deveria colocar essa minha experiência para ser novamente o “advogado do RN” no Senado Federal. Chego prestando contas de tudo que fiz como parlamentar. As minhas mãos não estão vazias, o que era garantia antecipada do que poderei fazer no futuro. Quero resgatar projetos como do crédito educativo que criei, funcionou bem 11 anos e os governos acabaram, substituíram por esse FIES, que não tem nenhuma relação com a minha proposta. Lutarei para o crédito educativo voltar a financiar estudantes de Universidades públicas, como UFRN, Uern etc., com até três salários mínimos mensais, liberados diretamente ao beneficiário, após a prova de que seja carente, através do BB e CEF, sem intermediários. O remédio genérico que nasceu da minha proposta, que precisa ter maior vigilância nos preços. Crédito para os agricultores, com o projeto que regula-

Foto: Divulgação



mente o artigo 43 da Constituição. Enfim defendendo propostas. Sei das dificuldades, porque não tenho “garupas” que me conduzam na política. Estou num partido pequeno, ético, o Brasil 35 (Partido da Mulher Brasileira). Vou à luta confiando em Deus e no povo.

### O senhor é pré-candidato ao Senado em uma disputa que terá nomes como o de Rogério Marinho, Carlos Eduardo e Rafael Motta. Por que o eleitor potiguar deve escolher o seu nome?

O meu está colocado como op-

ção. Cabe ao eleitor ouvir a todos. Examinar o passado dos candidatos. Ver o que construíram de bom para a população. E decidir no voto livre, sem influência de ninguém. Essa é a beleza da democracia. Isto é o que eu acredito, mesmo sabendo que a minha luta é como a de Davi contra Goliat. Mas a Deus tudo é possível.

### Como o senhor acredita que pode contribuir com o Rio Grande do Norte em mais um mandato?

Sendo vigilante, presente, como um advogado incansável na de-

fesa do seu cliente. No caso o meu cliente será o povo do RN. Como deputado sempre estive entre os 100 melhores do país, por escolha de uma instituição ligada à CUT. Por que me escolheram? Porque eu trabalhava como visão social e obtinha rendimentos das ações que desenvolvia. Como senador serei a cópia do que fui no passado. Mas tudo dependerá da vontade popular livre. A minha campanha é simples, através das redes sociais e contatos pessoais. Não tenho estruturas milionárias, como os meus concorrentes. Mas nada me intimida. Permanecerei na luta.

### Qual a avaliação que o senhor faz da gestão Fátima Bezerra?

Um governo que não criou, nem inovou nada. Limitou-se a fidelidade ideológica com o ex-presidente Lula e as teses do PT. Na campanha espero que a governadora abra o jogo e explique porque agiu dessa forma e mostre o que pretende fazer, se for reeleita. O povo quer ouvir propostas.

### E da gestão Bolsonaro?

A nível administrativo escolheu uma boa equipe e alcançou bons resultados. Politicamente enfrentou muitas dificuldades, pela presença de uma oposição ferrenha. Talvez por ter sido acossado, o presidente posicionou-se em certas ocasiões com expressões que mereceram críticas. Mas objetivamente o governo, até agora, nada consumou que colocasse em jogo a estabilidade institucional do país. Está na disputa da reeleição em pé de igualdade, considerando a faixa de indecisos que as pesquisas mostram. O líder da oposição, o ex-presidente Lula, tem contra si uma folha corrida cheia de manchas na sua administração e o fato de não ter sido ainda absolvido das acusações na Justiça. O que ocorreu foram decisões que reconheceram erros formais nos processos contra ele, mas todos os procedimentos, penais e cíveis, estão sendo reabertos e terão sentenças no futuro.

### Em nível estadual, o senhor defenderá o nome de sua colega de partido Clorisa Linhares para o Governo do Estado?

Clorisa Linhares é uma mulher preparada, dedicada à causa pública, ética, advogada e administradora. Pouco a pouco o RN a conhece e esse processo se intensificará até o dia 2 de outubro. Acredito que ela é realmente a opção da terceira via, com chances de vitória, na disputa do governo estadual.

# Fátima lidera para o Governo e disputa pelo Senado se acirra

**PESQUISA DO INSTITUTO BRÂMANE/BLOG DO BG APONTA GOVERNADORA EM PRIMEIRO LUGAR EM TODOS OS CENÁRIOS, ENQUANTO FÁBIO DANTAS E STYVENSON REVEZAM SEGUNDA POSIÇÃO EM ESPONTÂNEA E ESTIMULADA**

Uma nova pesquisa de intenção de votos, realizada pelo Instituto Brãmame e divulgada pelo Blog do BG nesta segunda-feira (20), aponta mais uma vez a liderança de Fátima Bezerra (PT) em todos os cenários da disputa pela reeleição ao Governo do Estado. Ela é seguida pelo pré-candidato Fábio Dantas (SDD) na pesquisa estimulada e pelo Senador Styvenson Valentim (PODE) na espontânea.

A governadora aparece com 27,2% das intenções de votos no cenário espontâneo, quando os nomes dos pré-candidatos não são apresentados aos entrevistados. O senador Styvenson Valentim, que ainda não definiu se vai entrar na disputa é o segundo com 11,9%; bem próximo surge o ex-vice-governador Fábio Dantas, que soma 11,7%. Daniel Morais (PSOL) 0,7%, Clo-

risa Linhares (BRASIL35) 0,6%, Ezequiel (PSDB) 0,3%, Wesli Natal Zueira 0,2% e Álvaro Dias (PSDB) com 0,1% também foram citados. Não responderam ou não sabem em quem votar, somam 38,2%, enquanto que 9,1% dos entrevistados pretendem votar nulo ou em branco.

Já a pesquisa estimulada, quando os nomes dos pré-candidatos são listados, foi avaliada em dois cenários. O primeiro, conta com o nome de Styvenson Valentim, e tem Fátima Bezerra liderando com 35,8%, mais que o dobro do segundo colocado, Fábio Dantas, que tem 16,2% das intenções de voto. O senador Styvenson tem 13,4%, seguido por Clorissa Linhares com 1,6%, Daniel Morais com 1,1%, e Wesley Natal Zueira com 0,8%. Não sabem ou não responderam 19,5% dos entrevistados. 11,6% votam nulo ou branco.

O segundo cenário, sem o nome de Styvenson, tem números parecidos para os dois primeiros colocados, com um aumento do número de eleito-

Foto: Elisa Elsie

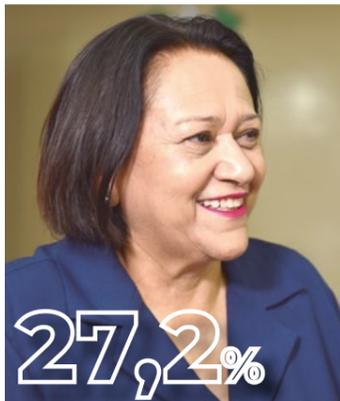


Foto: Agência Senado



Foto: Dayvissom Melo/NOVO



Cenário espontâneo tem liderança de Fátima, seguida por Styvenson e Fábio Dantas

res indecisos ou que pretendem votar branco ou nulo. Nessa avaliação, Fátima segue liderando com 35,9%, seguida por Fábio Dantas com 16,5%, Daniel Morais 1,9%, Clorissa Linhares com 1,7% e Wesley Natal Zueira com 0,8%. Não sabem ou não responderam 27,3%. Já os que pretendem votar branco ou nulo subiram para 15,9%.

## Segundo turno

A pesquisa avaliou também dois hipotéticos cenários de segundo turno que seriam vencidos pela atual governadora, derrotando Fábio Dantas e Styvenson Valentim.

Contra o ex-vice-governador, Fátima leva maior vantagem. Ela tem 38,1% contra 18,3% de Fábio Dantas. Não sabem ou não responderam 30,2% e outros 13,4% votariam nulo ou em branco.

Já na disputa com o senador Styvenson, a vantagem seria menor, mas ainda muito favorável para a governadora. Neste cenário a petista teria 37,8% dos votos, e Styvenson somaria 19,9%. Não sabem ou não responderam 25% dos entrevistados. 17,3% votariam branco ou nulo.

## Senado Federal

Para a vaga de senador, a pes-

quisa fez uma avaliação estimulada e uma espontânea. Em ambas a liderança é de Carlos Eduardo Alves (PDT).

Na espontânea, o ex-prefeito tem 13,7%, enquanto que Rogério Marinho surge com 12,8%, e Rafael Motta com 8,1%. Ney Lopes (BRASIL35), com 1,3% e Freitas Júnior (PSOL) com 0,3% também aparecem.

Na estimulada Carlos tem 25,5%, Rogério 21,6%, Rafael Motta 11,1%, Ney Lopes 2,1% e Freitas Jr 1,1%. Não sabem ou não responderam 27%, e outros 10,9% pretende votar em branco ou nulo.



**THAISA GALVÃO** [thaisagalvao.com.br](http://thaisagalvao.com.br)

## PV DEBREOU

Na prévia do PV para definição do candidato a senador, entre Rafael Motta e Carlos Eduardo, ganhou, por dois votos de maioria (12x10), o voto em Carlos Eduardo. Apesar de publicamente simpático a Rafael, apesar de já ter tirado foto com Carlos, o presidente da legenda, vereador de Natal, Milkley Leite, deu uma debreada na simpatia e caiu na chave de roda da governadora Fátima Bezerra e orientou o partido a escolher Carlos. O vice-presidente Maurício Gurgel, que já havia declarado voto em Rafael, continuou votando em Rafael, mas silenciou depois do resultado. Maurício vai assumir a presidência do PV. Milkley vai se licenciar para disputar eleição, concorrendo a uma vaga na Assembleia Legislativa. Vai bater esteira para um deputado da Federação PV/PT/PCdoB.

## PV SEM VOTOS COM CARLOS

Detalhe da prévia do PV que aconteceu no sábado: nenhum dos 4 deputados do partido votou. Com mandato mesmo, que é o que importa na contagem final da votação popular, só o vereador Milkley votou. Os outros votos foram da parte administrativa do partido e a maioria seguiu o presidente.

## PV COM VOTOS...

Dos deputados do Partido Verde, Eudiane Macedo já declarou que seu apoio é à candidatura de Rafael Motta. Eudiane tinha acabado de perder o pai, e não foi votar. Vivaldo Costa não tem participado de atos presenciais, mas já havia se posicionado neutro. Em Caicó, o principal prefeito da área de atuação de Vivaldo, Doutor Tadeu, vota em Rogério Marinho para senador.

## COM RAFAEL

O deputado George Soares tem problema com Carlos Eduardo em Assú, vez que Carlos fez oposição ao prefeito Gustavo, seu irmão, nas eleições passadas, e foi para o palanque de Ivan Júnior, principal adversário do grupo. George tem aparecido em postagens, sempre ao lado de Rafael Motta. E o deputado Hermano Morais, que está agora no PV, ontem era do PSB, partido presidido por Rafael, e anteontem levou um dedo na cara de Carlos Eduardo. Difícil que o PV com voto esteja com Carlos Eduardo, e a prévia 'tem, mas tá faltando', não significa nada para a eleição do candidato governista.

## ALLYSON FOCADO...

A oposição continua aguardando o palanque do prefeito Allyson Bezerra em Mossoró, para fortalecer a candidatura

de Fábio Dantas ao governo. Allyson tem dedicado 100% do seu tempo à administração do Mossoró Cidade Junina, evento mais importante do município, onde prevalecem arrecadação e popularidade. Nos dois quesitos, está muito bem obrigada, e fica difícil acreditar que depois da popularidade em alta, o prefeito queira assinar embaixo um projeto com nenhuma expectativa de vitória em Mossoró. No segundo colégio eleitoral do estado, a governadora Fátima Bezerra dispara nas pesquisas e deverá repetir a vitória folgada de 2018. Sem contar que o mossoroense que elegeu Allyson não é de direita.

## NA VAGA DA AL

E o prefeito Allyson Bezerra seguirá focado nos candidatos mossoroenses: Lawrence Amorim para federal e Soldado Jadson para estadual. "Vamos eleger Jadson deputado estadual. Vou trabalhar na campanha de Jadson com a mesma determinação que tive nas minhas duas vitórias", disse Allyson à coluna. Pelo jeito o foco do prefeito, apesar do apoio ao federal, será a vaga na Assembleia.

## BAIXINHO...

Na campanha de 1986, chamaram o baixinho Geraldo Melo de 'tamborete de forró', e ele logo adotou o apelido. Pegou um tamborete, e em cada palanque,

era no tamborete que ele subia. Geraldo tinha carisma para transformar o insulto em marca de campanha. Em 2020 a então prefeita de Mossoró e candidata à reeleição, Rosalba Ciarlini, em um debate chamou seu principal adversário Allyson Bezerra de "pobrezinho".

## NÃO COLOU

Mal tinha terminado o debate o 'menino pobrezinho' já era marca de campanha de Allyson que ganhou a eleição. Allyson tem carisma e transformou o limão em limonada. Desde sexta-feira que os apoiadores do ex-ministro Rogério Marinho tentam transformar o "baixinho" dito por Lula se referindo a ele, em marca de campanha de senador. Mas falta carisma a Rogério e o 'baixinho' como marca de campanha ainda não colou.

## A VOLTA DE GERALDO

Presidente nacional do Incra, começou a ser visto como um nome novo a entrar na política do Rio Grande do Norte. Mas não esse ano. A apresentação foi feita pelo presidente Jair Bolsonaro, na sexta-feira em Natal. No meio do discurso de Geraldo, anunciando entrega de títulos de terra a assentador do RN, Bolsonaro pegou o microfone e quebrou o protocolo para apresentar Geraldo. O filho de Geraldo Melo já é apontado como um futuro candidato.

# Corpo de Bombeiros dá dicas de segurança para o período junino

**CENTRO DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS DO HOSPITAL WALFREDO GURGEL RECEBE UMA MÉDIA DE 20 A 30 VÍTIMAS DE ACIDENTES GRAVES RELACIONADOS A FOGOS DE ARTIFÍCIO OU QUEIMADURAS**

Foto Ascom/CBMRN



Tenente-coronel Elton Queiroz, do Corpo de Bombeiros

É no período dos festejos juninos que os fogos de artifício e as fogueiras entram em cena para compor a tradição. É também nesse período que cresce o número de acidentes provocados por quem costuma utilizar fogos durante as comemorações. A quatro dias do São João, dados do Centro de Tratamento de Queimados (CTQ) do Hospital Walfredo Gurgel apontam que a unidade hospitalar recebe uma média de 20 a 30 vítimas de acidentes graves relacionados a fogos de artifício ou queimaduras a cada período junino.

O tenente-coronel Elton Queiroz, chefe do Estado Maior Operacional do Corpo de Bombeiros, explicou como proceder com os artefatos, desde o processo de compra até a soltura, para se ter um São João divertido e seguro.

Se certificar da regularidade do estabelecimento onde o produto está sendo comercializado é o primeiro passo para a aquisição, que deve ser seguida da análise da embalagem.

“A primeira orientação é sobre

a aquisição, a procedência e onde irão adquirir os explosivos. Orientamos que todas as pessoas que forem comprar, só adquiram os fogos em locais fiscalizados e credenciados pelo Corpo de Bombeiros. É importante, também, observar se o estabelecimento possui o atestado da corporação, que estará fixado visivelmente na frente da barraca”, orienta Queiroz.

Lojas, residências, feiras livres, supermercados, todos os estabelecimentos precisam ter autorização do Corpo de Bombeiros. Caso não tenham, a recomendação é ligar para o 193.

O oficial também alertou para a forma como os fogos devem ser guardados até a soltura. Segundo ele, é comum a estocagem desses materiais de maneira inapropriada,

além do exagero na quantidade de artefatos adquiridos.

Outro cuidado é quanto ao risco de queimaduras pelas fogueiras. O Corpo de Bombeiros orienta sobre os cuidados na hora de acendê-las, evitando o uso de álcool. Ainda que as fogueiras não sejam aconselhadas neste período de pandemia, o tenente-coronel do Corpo de Bombeiros adverte a quem insistir em acendê-las. “Orientamos que opte por acender as fogueiras longe de vegetações que possam propagar rapidamente a chama; que também evite acendê-las próximo a redes elétricas e a estabelecimentos de saúde ou asilos.”

Ainda segundo o Corpo de Bombeiros, em caso de acidentes, o extintor de incêndio e um balde de água devem estar sempre ao alcance, para que o primeiro combate às chamas seja feito com rapidez. Já em situação de queimaduras, procure aliviar a dor imergindo a parte afetada em água potável e se necessário procure imediatamente auxílio médico.

## CONFIRA ALGUNS CUIDADOS PARA EVITAR ACIDENTES

- Somente adquira fogos de artifícios em locais devidamente autorizados para comercialização dos respectivos produtos;
- Acompanhe e oriente seu filho na compra e no momento de utilização do artefato, bem como nas proximidades de fogueiras;
- Leia atentamente o rótulo de segurança e data de validade dos fogos no momento da compra e durante sua utilização;
- Mantenha caixas de fósforos e/ou isqueiros em locais fora do alcance das crianças;
- Nunca solte fogos em ambientes fechados, e quando o fizer em ambientes abertos, atente para sua segurança e de outros;
- Ingestão de bebida alcoólica e fogos não combinam;
- Para a queima de rojões utilize um suporte adequado e o mantenha fora do alinhamento do seu corpo, bem como sua projeção inclinada para uma área segura;
- Cuidado com o efeito retardado. Os fogos podem falhar temporariamente, se isso ocorrer considere o artefato ativo;
- Não acenda bombas na mão, utilize uma base segura e o acenda com segurança;
- Utilize luvas para soltar busca-pés e espadas;
- Não coloque o artefato em bolsos.

Material produzido pela Assessoria de Comunicação da Câmara Municipal de Natal. Acesse nosso site e redes sociais e fique por dentro das notícias do poder Legislativo de Natal

# CÂMARA NOTÍCIAS

Instagram: @camaranatal  
Facebook.com/camaranatal  
Twitter: @camaranat  
Site: cmnnt.m.gov.br

Foto Elpídio Júnior



## VEREADORES APROVAM PROJETO DO EXECUTIVO QUE BENEFICIA MÉDICOS DA REDE MUNICIPAL

Seguindo os pareceres das comissões permanentes, o plenário da Câmara Municipal de Natal acatou em regime de urgência, durante sessão ordinária, a uma matéria do Executivo que concede gratificação aos médicos efetivos da rede municipal que atuam na Estratégia de Saúde da Família (ESF). A matéria foi aprovada por unanimidade com a presença das representações sindicais e profissionais do setor que compareceram à Casa Legislativa.

De acordo com o líder da bancada governista, vereador Aldo Clemente (PSDB), a medida representa o reconhecimento da Prefeitura ao bom trabalho desenvolvido pelos

médicos na rede pública municipal. “Trata-se de uma gratificação que vai melhorar a situação salarial desses bravos heróis da saúde, muitas vezes trabalhando nas emergências e urgências da capital potiguar”, comemorou. O presidente da Comissão de Saúde, vereador Preto Aquino (PSD), falou que o benefício conquistado foi fruto da luta da categoria e da sensibilidade do Executivo em valorizar os profissionais da saúde. “A Comissão de Saúde desta Casa firmou o compromisso de apoiar e acompanhar a causa dos médicos até o fim. Agora, chegamos ao momento da merecida vitória”.

## CÂMARA DE NATAL APROVA ISENÇÃO DE ISS PARA O SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO

O plenário da Câmara de Natal aprovou em regime de urgência, durante sessão ordinária, a uma matéria encaminhada pelo Executivo que concede isenção do ISS (Imposto Sobre Serviços) aos transportes alternativos e empresas de ônibus que operam o transporte público da capital. O projeto do Executivo visa impedir que as tarifas do transporte coletivo de Natal sejam reajustadas. Os parlamentares apresentaram 12 emendas, sendo 9 aprovadas e encartadas na redação final. “Só terá direito a esta isenção as empresas que não praticarem aumento tarifário”, enfatizou o vereador Raniere Barbosa (Avante), vice-líder da bancada governista. Entre as emendas aprovadas, destaque para a de autoria do vereador Preto Aquino (PSD) que garante o sistema de GATS (catraca e bilhetagem) nos alternativos e a manutenção da tarifa social e gratuidades a estudantes e idosos. Já o vereador Klaus Araújo (Solidariedade), vice-presidente da CMN, apresentou emenda estendendo até 2023 a isenção atrelada ao não aumento da tarifa, que foi aprovada pelo plenário. Pela oposição, a vereadora Júlia Arruda (PCdoB) se posicionou de forma contrária ao projeto. “Não acho razoável oferecer isenção de impostos para um sistema que nos últimos anos promoveu uma verdadeira precarização do transporte público”.

## COMISSÃO DE JUSTIÇA

A Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final da Câmara deu parecer favorável ao projeto de lei encaminhado pelo Executivo que acrescenta e modifica artigos referentes ao Código Tributário de Natal. A matéria objetiva melhorar a administração pública e facilitar a vida do contribuinte. “Trata-se de algumas alterações que visam atrelar a legislação municipal às federais. Também existiam artigos que ofereciam interpretações lesivas à sociedade e precisava ser feita a correção. Agora temos uma peça tributária que nos deixa satisfeitos, porque vai gerar benefícios aos cidadãos”, disse a vereadora Nina Souza (PDT), presidente da Comissão de Justiça.

ENTREVISTA / Marina Siqueira, diretora-presidente da Potigás

# “Para pensar a Potigás do Futuro precisamos pensar em inovação”

AOS 36 ANOS, MARINA MELO ALVES SIQUEIRA É A DIRETORA-PRESIDENTE MAIS NOVA DAS COMPANHIAS DE GÁS NATURAL DO BRASIL. ELA FOI INDICADA AO CARGO DA POTIGÁS PELO GOVERNO DO ESTADO E NOMEADA NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA. EM ENTREVISTA AO NOVO NOTÍCIAS, A NOVA CEO DA POTIGÁS, QUE É ADVOGADA POR FORMAÇÃO, FALOU SOBRE O DESAFIO DE GERIR A EMPRESA NESSE MOMENTO DE ALTA DOS COMBUSTÍVEIS, SOBRE O PIONEIRISMO POTIGUAR NA ABERTURA DO NOVO MERCADO DO GÁS E TAMBÉM SOBRE JUVENTUDE, EXPERIÊNCIA E A IMPORTÂNCIA DA DIVERSIDADE AGREGANDO VALOR AOS NEGÓCIOS. CONFIRA!

**NOVO - Como foi para você receber o convite para assumir a presidência da Companhia Potiguar de Gás?**

**MARINA SIQUEIRA -** Recebi o convite com muita responsabilidade. A Potigás é uma empresa consolidada no mercado e que muito contribui para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte, e assim deve se manter!

Sou advogada e já acumulava experiência com sociedades de economia mista antes mesmo de vir para cá (2019). Durante o período que fui assessora aqui na Companhia também ocupei o conselho de administração da AGN, que contribuiu para que eu tivesse uma visão holística que alia as rotinas da alta administração ao dia a dia da empresa.

**NOVO - Quais os desafios dos próximos meses a frente da Potigás?**

**MS -** Nosso desafio é enfrentar esse momento de alta nos preços dos combustíveis de forma a manter a competitividade do Gás Natural frente às outras fontes energéticas, além disso, dar previsibilidade aos nossos clientes em relação ao preço do combustível diante da conjuntura nacional e internacional. Outro desafio será rever o nosso plano de investimentos da Companhia para que possamos ir além, buscando alcançar municípios ainda não atendidos pela concessão.

**NOVO - O trabalho da ex-pre-**

sidente Larissa Dantas e equipe da Potigás ficou reconhecido por tornar o Rio Grande do Norte pioneiro na abertura do Novo Mercado de Gás, fato que foi primordial para a contratação de uma nova supridora, em substituição à Petrobras e para a consequente redução do preço do gás natural no estado. Como vocês estão trabalhando para ampliar esse mercado?

**MS -** A equipe da Potigás comprou as diretrizes do chamado Novo Mercado de Gás desde o início. Sempre acreditamos que o Rio Grande do Norte possuía as condições ideais para ser protagonista.

A Potigás já tinha a expertise na realização de chamadas públicas para aquisição de Gás Natural o que facilitou o processo de contratação dos novos fornecedores. Aliado a isso, tivemos um amplo apoio do Governo do Estado neste processo, notadamente pela própria Governadora, que pleiteou junto à Agência Nacional de Petróleo – ANP as providências necessárias para viabilizar este novo mercado. Atualmente, a Companhia trabalha com dois fornecedores: a Potiguar E&P do grupo Petroreconcavo e a empresa do grupo português – GALP. Ainda, com o crescimento do nosso mercado consumidor, estamos precisando adquirir ainda mais volume de Gás Natural para atender satisfatoriamente os nossos clientes. Estamos também fazendo uma análise de mercado

para saber se abriremos uma nova chamada pública para contratar o volume adicional, ou se partiremos para aditivar os contratos já existentes.

**NOVO - O Projeto de Lei nº 371/2021, que regulamenta a exploração de gás canalizado no Estado foi aprovado por unanimidade na Assembleia Legislativa. Quais os benefícios que a lei do gás trará para o RN?**

**MS -** Um dos pontos de maior destaque da lei é a criação do mercado livre de Gás Natural, no qual os médios e grandes consumidores de gás poderão negociar / adquirir livremente no mercado a molécula, o que acreditamos, trará maior competitividade entre os fornecedores e, com isso, redução no custo do Gás Natural.

**NOVO - Como será o trabalho da presidente Marina Siqueira nos próximos meses?**

**MS -** A Potigás em 2023 completará 30 anos! Um marco importante na nossa história que ainda terá pela frente mais 20 anos de concessão. Assim, para pensar a Potigás do futuro precisamos pensar em inovação. Pretendo trabalhar fortemente no planejamento estratégico da companhia para os próximos anos de forma a estruturar de maneira consistente os seus planos de expansão. Aliado a isso, desenvolver projetos inovadores que possam contribuir para o nosso negócio de forma a



melhor atender aos nossos clientes, tudo isso, dando continuidade ao trabalho de capacitação e valorização do nosso time de empregados e fortalecendo os instrumentos de controle e governança.

**NOVO - Você é a CEO mais jovem das distribuidoras de gás do país. O que diria de incentivo para as mulheres que atuam ou pretendem atuar na gestão de grandes empresas?**

**MS -** Esse é um cenário que vem mudando muito lentamente. Mulheres ocupando cargos na alta gestão das empresas, infelizmente, não é comum, e, se agregarmos a isso a questão da juventude, somos bem poucas mesmo!

Precisamos fazer com que a sociedade como um todo entenda que a diversidade agrega valor ao negócio! A visão conjunta de homens e mulheres, juventude e experiência nos posiciona de forma mais abrangente para buscar as melhores soluções.

A minha palavra de incentivo para quem pretende atuar na área de gestão de grandes empresas é dedicação! Trabalhe com ética, estude e não deixe que ninguém limite o seu potencial.

“  
**Nosso desafio é enfrentar esse momento de alta nos preços dos combustíveis de forma a manter a competitividade do Gás Natural frente às outras fontes energéticas”**



# SEBRAE

## NA SUA EMPRESA

O SEBRAE VAI ATÉ VOCÊ PARA  
**AUMENTAR AS SUAS VENDAS.**

#TAMOJUNTO



*A força do empreendedor brasileiro*



SEBRAERN



DIGITAL.RN.SEBRAE.COM.BR



**SERVIÇO  
GRATUITO**

# Um rol de incertezas e angústias

**APÓS A DECISÃO DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA (STJ) QUE TORNOU O ROL DE PROCEDIMENTOS TAXATIVO, FAMÍLIAS RELATAM IMPORTÂNCIA DE TERAPIAS E ANGÚSTIA PELA INSEGURANÇA JURÍDICA QUE VIVENCIAM**

Insegurança, incertezas, medo, angústia. Sentimentos como estes têm tomado conta de Lusía Saraiva, mãe de Maria Flor, desde o último dia 08 de junho, quando a Segunda Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que o rol de procedimentos e eventos estabelecidos pela Agência Nacional de Saúde deixou de ser exemplificativo para ser taxativo. Com a mudança, as operadoras de saúde são obrigadas a cobrir somente os procedimentos que constam na lista da ANS.

Lusía é mãe de Maria Flor, de 12 anos, que tem paralisia cerebral, microcefalia e epilepsia refratária em virtude de sequelas de hipóxia perinatal. Com um prognóstico de vida vegetativa, inúmeras internações e dias e noites regadas a desespero e incertezas, manter Flor viva foi o primeiro desafio enfrentado – e vencido – pela família. Oferecer uma melhor qualidade de vida é a luta diária da sua família que afirma existir uma Flor antes e outra após às terapias.

Hoje, Flor realiza o protocolo PediaSuit e o Método Padovan, que é uma abordagem de reorganização neurofuncional. Já o PediaSuit é um programa de terapia intensiva multiprofissional, que trabalha pessoas com distúrbios neuromusculares que necessitam de repetições para aprender no-

vas habilidades motoras, além de outros ganhos como melhor coordenação, ganho de força muscular, flexibilidade, resistência e equilíbrio. Flor também utiliza assistência médica hospitalar, conhecida como home care. Com medicações, que não são custeadas pelo plano de saúde, as despesas giram em torno de R\$ 1,8 mil, além dos equipamentos como cadeira de rodas adaptada, cadeira de banho, órteses e próteses.

A mãe de Flor conta a diferença que o tratamento tem feito no dia a dia da filha. “A vida com deficiência tornou nossa família mais forte e unida para lutarmos pelo bem de Flor. Somos os olhos, os ouvidos, os braços e as pernas, somos a voz de Flor. O simples ato de respirar, que é automático para nós, para ela, era algo desafiador. Dependente em todos os sentidos, as terapias são o porto seguro para mantê-la bem, como está hoje. No início, já percebíamos a diferença pela própria formação física e, agora, com o passar do tempo, percebemos a interação, os sorrisos, o olhar atento, o ouvido que ama o forró de João Gomes. A vida que era apenas assistência de aspiração, oxigenioterapia e convulsões, hoje, apresenta ainda muitos desafios. Mas ela está mais forte, apresenta reações aos estímulos, melhora na condição

Foto Cedida



Terapias são fundamentais para saúde de Maria Flor, de 12 anos

física e, principalmente, qualidade de vida. As terapias hoje são o alicerce da qualidade de vida de Florzinha. Com melhoras significativas das alterações funcionais que ela tem. Nossa filha vive”, afirma Luisa.

Para ela, a recente decisão do STJ interfere na possibilidade de vida e no desenvolvimento de muitas pessoas e família. “É verdade quando se diz que o rol taxativo mata. Impedir ou interromper ou limitar as terapias de

reabilitação contrariando as determinações médicas é danoso, é cruel, é desumano. Não há como compreender tamanha desumanidade em dificultar. Nós já lutamos todos os dias pela vida dos nossos filhos. Agora, vamos ter que empreender batalhas judiciais, nas quais tempo e dinheiro são recursos que, muitas vezes, impedirão em executar sonhos de crianças que já desafiam a ciência para sobreviver. Não há como olhar para todos os lados e enxergar pessoas que ficarão, mais uma vez, no difícil processo de estar à margem, sem assistência, sem oportunidades, sem possibilidades. A angústia e a ansiedade em saber como tudo vai se comportar a partir de agora são muito dolorosas”, comenta a mãe de Flor.

Terapeuta ocupacional atuante no protocolo PediaSuit, Fhábia Torres, ressaltou a necessidade do tratamento. “A continuidade da paciente no acompanhamento clínico do protocolo intensivo PediaSuit é de suma importância, haja vista os diversos benefícios que ela tem tido, como a prevenção de atrofia e deformidades, estimulação da neuroplasticidade para restaurar funções perdidas por danos neurológicos, inibição de padrões atípicos de movimento, maior tempo no controle postural, modulação sensorial e no brincar funcional”.

## “Sofremos um duro golpe”, afirma pai de criança autista

O advogado Bruno Henrique atua na área da saúde e convive diariamente com casos de pacientes que estão sendo prejudicados pela decisão. Isso porque o “duro golpe”, como ele define, sofrido após o entendimento do STJ de que o rol de procedimentos deve ser taxativo, pode atingir não só aos seus clientes, mas também o Pedro, de 4 anos, seu filho autista. “Os usuários de plano de saúde no geral, sobretudo, nós, pais atípicos, sofremos um duro golpe. O rol taxativo significa que, quando mais você precisar do seu plano de saúde, ele não só pode, como deve, te deixar na mão”, diz o advogado.

Especificamente no caso do seu filho, ele já tem um acordo com o plano de saúde homologado pela Justiça desde 2020. No

Foto Cedida



Usuários de planos com filhos autistas foram prejudicados

entanto, caso haja alterações nos tipos de terapias a serem realizadas, os problemas podem surgir.

“O autismo requer uma reavaliação semestral e sempre há mudanças nas terapias. Hoje, meu filho,

por exemplo, necessita de terapias multidisciplinares dos mais diversos tipos como, por exemplo, psicologia comportamental ABA, terapia ocupacional com integração sensorial em Ayres, fonoaudiologia com método Prompt, método PECS e tudo isso não está incluso no rol de procedimentos da ANS. As terapias dele, especificamente, estão garantidas. Mas, se for necessária alguma alteração nas terapias que ele faz, poderemos ter problemas. Minha luta vai além do papel de pai. Puxei para mim essa responsabilidade de encabeçar a luta em nome das famílias e também como profissional”, completa Bruno Henrique, acrescentando que, mesmo após o acordo homologado, o plano de saúde ainda tentou retirar algumas terapias necessárias ao seu filho.

Na visão do advogado, a decisão do STJ prejudicará também os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). “É comprovado cientificamente que os métodos tradicionais são insuficientes para uma evolução de um quadro de autismo. Portanto, a decisão é preocupante e nós precisamos mudar isso de alguma forma. São tempos sombrios que vamos precisar superar. O rol taxativo trará prejuízos até para o SUS porque haverá um inchaço na máquina pública já que as obrigações da rede privada serão transferidas para a pública. Muito se fala sobre a obrigação do Estado em prover saúde pública, mas também é obrigação da empresa privada que se dispõe a trabalhar com saúde a oferecer um tratamento adequado e digno”.

# Especialistas comentam financiamento de shows e artistas com dinheiro público

CACHÊS MILIONÁRIOS PAGOS A CANTORES SERTANEJOS COM VERBA DE PREFEITURAS SÃO QUESTIONADOS POR GESTORES

Nas últimas semanas, uma calorosa discussão sobre o financiamento de artistas vem pautando a opinião pública. Músicos do ritmo sertanejo dispararam uma série de questionamentos sobre a contratação de artistas no Brasil. A cantora Anitta também entrou no debate e afirmou que nunca utilizou os recursos da Lei de Incentivo à Cultura, nome oficial atual da Lei Rouanet, do Governo Federal, que permite empresas ou pessoas físicas patrocinarem projetos culturais e abaterem o valor desse apoio de seus impostos de renda.

Segundo dados da Secretaria Especial da Cultura, de 1991, data da criação da lei, até 2018, ano dos últimos dados fornecidos, foram realizados mais de 53 mil projetos com apoio desse mecanismo, “resultado de um investimento total de cerca de R\$ 17 bilhões”.

A polêmica também gerou discussões sobre os valores pa-

Foto: Divulgação



Leis de Incentivo usam mecanismos de isenção fiscal

gos por prefeituras a cantores sertanejos, como Gustavo Lima, colocando a hashtag #CPIdoSertanejo entre os assuntos mais comentados nas redes sociais.

Todavia, essa discussão de disponibilizar dinheiro público ou privado aos artistas, através de mecanismos de isenção fiscal ou não, permeia por diversos fatores. Para Jomardo Jomas, diretor e produtor do Festival Mada, um dos maiores festivais de música

do Nordeste, o processo de contratação pela Lei Rouanet ou por prefeituras são distintos, mas utilizam verba pública.

“Para usufruir da Lei Rouanet existe um processo que começa pela entrada de um projeto para análise, aprovação, captação desses recursos junto às empresas através do imposto, realização e prestação de contas. Show de prefeituras, o processo é a escolha da atração musical, abertura de pro-

cesso, pagamento e a fiscalização; não é tão rígido, como da lei Rouanet”, explica Jomas.

Já para Crispiniano Neto, advogado especialista em Legislação Cultural e presidente da Fundação José Augusto, órgão que gerencia dois programas permanentes, um de financiamento da produção cultural, a Lei Câmara Cascudo; e um de apoio às manifestações da cultura popular, o Registro do Patrimônio Vivo; além do Fundo Estadual de Cultura; pela natureza da verba destinada, que deveria ser recolhida pelo Estado, todo dinheiro investido na Lei Rouanet é, sim, público e deve ser tratado com responsabilidade.

“O dinheiro das leis de incentivo à cultura é dinheiro público. O que não é dinheiro público, no caso da Lei Rouanet, atualmente chamada de Lei de Incentivo à Cultura, é a parte do patrocínio ou doação que é recebido pelo proponente do projeto e que não é abatido em impostos, ficando assim, às expensas do patrocinador ou doador”, comenta Crispiniano.

Ainda de acordo com Crispiniano, a vantagem para os fazedores de cultura é que, uma vez captado, o dinheiro é liberado pela empresa patrocinadora para o proponente do projeto e a partir disso, já é possível executar sua ação cultural. Segundo o especialista, com o incentivo, a empresa apresenta a documentação comprobatória do patrocínio e abate aquele valor no recolhimento do imposto referente à lei.

“O recurso é público, pois se a empresa adianta a verba do patrocínio para o proponente, a partir de um Certificado de Enquadramento, para depois abater nos próximos recolhimentos de impostos, trata-se de um dinheiro que seria recolhido aos cofres públicos. Ou seja, se o Estado pagou o valor do projeto ou autorizou a dar uma quantia que iria para os cofres públicos, ela é pública. Da mesma forma que é público o dinheiro que paga o cachê de um artista ou grupo contratado por um órgão municipal, estadual ou federal”, explica o gestor.



**LONGE DE SERENO** por Elida Mercês | elidamercês@hotmail.com | @elidamercês

## SUAS ESCOLHAS FAZEM VOCÊ!

Você já deve ter ouvido falar que o comportamento humano é o resultado da interação entre o caráter, de responsabilidade individual, e a cultura, modelada pela construção coletiva. O importante aqui é que esses três elementos são escolhidos por nós, não são determinados, além de explicarem os caminhos que trilhamos todos os dias.

Ao observar a conduta das pessoas que nos cercam, as categorizamos como pessoas de bom caráter ou nem tanto assim, em uma referência ao conjunto de virtudes que observamos nelas, sendo essas entendidas como as qualidades positivas que consideramos fazer bem para a coletividade, como honestidade e gentileza.

Esse é um exercício que deveria começar conosco mesmo, afinal de contas, eu sou a única pessoa capaz de mudar meu comportamento, apesar do infinito de gente que a todo momento se aventura nessa guerra perdida de mudar o outro. Se eu não entender que a mudança é significativa, você pode esperar do outro lado que o resultado da sua iniciativa será nenhum.

Isso acontece porque as nossas ações resultam dos pensamentos que alimentamos e permitimos que se transformem em palavras. Sim, permitimos, porque os pensamentos não são aleatórios, mas consequência das perspectivas que sustentamos, diariamente. Diante de um copo com água até a metade, por exemplo, você escolhe ver o copo meio cheio ou meio vazio.

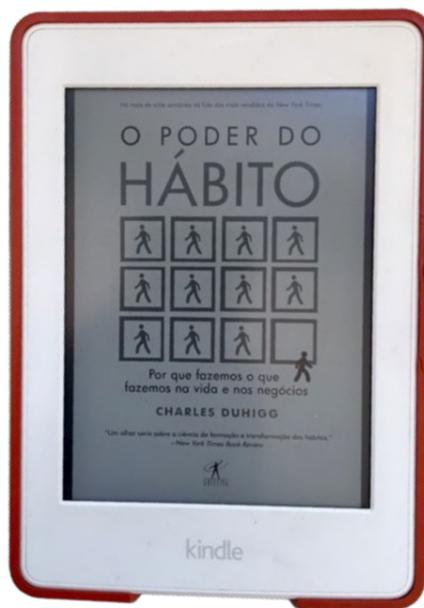
Essa perspectiva é o que nos leva a tomar determinadas atitudes que, por sua vez, transformam-se em hábito e é o conjunto desses hábitos que formam o nosso caráter que nada tem de previamente determinado, mas que, na medida em que for escolhido, constituirá o nosso destino.

E se você é daquele que afirma ser esta uma conversinha de autoajuda, lamento informar que essa é uma conversa da neurociência. Mas você pode escolher continuar com seus preconceitos ou optar por se abrir a novos conhecimentos que o ajudarão, entre outras coisas, a compreender o porquê de o presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, Ezequiel Fer-

reira (PSDB), não ter cedido às pressões para disputar o cargo de governador do Estado, neste ano.

Uma vez que o deputado estadual não consegue prever a sessão inteira da Assembleia, independente de o tempo de duração ser 15 minutos ou duas horas, fica claro que ele não encararia o cargo de governador, caso eleito, por este pressupor a perda da autonomia, visto ser baseado em uma rotina vigiada a todo momento e na imprescindível disponibilidade de ficar sentado para o atendimento de terceiros. As sessões parlamentares são públicas e a observação da realidade é opção dada a todos.

Uma sugestão sobre por onde começar a reflexão sobre caminhos trilhados e escolhidos é o livro “O poder do hábito”, de Charles Duhigg, repórter investigativo do New York Times, que mergulhou na neurociência



“Um hábito é uma escolha que em algum momento tomamos deliberadamente. (...) Para reprogramar essa fórmula, precisamos começar a fazer escolhas outra vez.”

**Charles Duhigg**

para explicar por que fazemos o que fazemos.

Como bem explica Duhigg, a rotina pode sim ser remodelada, desde que haja interesse da pessoa em mudar o comportamento, a partir da percepção de que a recompensa vale o tempo e o esforço dedicado. O declínio de Ezequiel Ferreira a uma candidatura nunca assumida é demonstração da percepção dele de que a recompensa estava aquém do sacrifício exigido.

Foto: Divulgação



Espectáculo reúne momentos de coreografias clássicas do balé nacional e internacional

## Escola do Teatro Bolshoi apresenta espetáculo, realiza workshops gratuitos e faz pré-seleção de alunos

**“GALA BOLSHOI” SERÁ APRESENTADO NO TEATRO ALBERTO MARANHÃO NOS PRÓXIMOS DIAS 28 E 29. OFICINAS SERÃO NA SEDE DA EDTAM**

Uma das maiores escolas de balé do mundo, a do Teatro Bolshoi, apresenta espetáculo em Natal nos próximos dias 28 e 29, às 20h, no Teatro Alberto Maranhão. O grupo, em sua representação brasileira, sediada em Joinville (SC), também fará um workshop gratuito com jovens potiguares e ainda pré-seleção de novos alunos.

O espetáculo “Gala Bolshoi” é uma espécie de apanhado de clássicos do balé, como “Dom Quixote” e “Quebra-Nozes”, e ainda a beleza do pas-de-deux “Melodia de Gluck”, e a ópera “Orfeu e Eurídice”. No primeiro ato, é apresentado “A Morte do Cisne”, do coreógrafo Foki-

ne, onde a emoção e a dramaticidade imperam. No segundo ato, o balé contemporâneo Kaori, do coreógrafo William Almeida, onde os bailarinos executam movimentos rápidos e precisos. Outras coreografias compõem o programa.

Os ingressos têm preços variados inteira, de acordo com o mapa da plateia. Os valores são: R\$ 60,00 + taxas administrativas / Meia: R\$ 30,00 + taxas administrativas; Inteira: R\$ 50,00 + taxas administrativas / Meia: R\$ 25,00 + taxas administrativas. A compra pode ser feita através do site [www.enjoyticket.com.br](http://www.enjoyticket.com.br).

A turnê da Escola do Teatro Bolshoi pelo Nordeste pas-

sa pelas cidades Fortaleza, João Pessoa, Recife, Natal, Maceió e Salvador; e tem patrocínio do Ministério do Turismo, via lei de Incentivo à Cultura do Governo Federal. Em Natal, conta com o apoio da EDTAM - Escola de Dança Teatro Alberto Maranhão, Teatro Alberto Maranhão e AD2M Comunicação.

Há 22 anos, a Escola do Teatro Bolshoi no Brasil vem disseminando cultura e arte pelo país, com a missão de formar artistas e cidadãos; e se orgulha pelos 70% de alunos formados que atuam na área da dança, nos palcos do Brasil e do exterior, fomentando o acesso à arte e levando o balé brasileiro para o mundo.

### Workshop e pré-seleção de novos alunos

Além de apresentar espetáculo na cidade, a Escola do Teatro Bolshoi analisará jovens natalenses para possível ingresso na instituição. No dia 27 de junho, a partir das 9h, na EDTAM – Escola de Dança Teatro Alberto Maranhão, na rua Chile, Ribeira, acontece a pré-seleção de Natal. As vagas são para candidatos de ambos os sexos, na faixa etária de 9 a 17 anos, com e sem conhecimento em dança. Nesta etapa, da pré-seleção, profissionais do Bolshoi analisarão as habilidades físicas e artísticas dos candidatos, como flexibilidade, projeção cênica, postura e biótipo.

O objetivo é pré-selecionar bailarinos e bailarinas nascidas nos anos de 2005 a 2013. As inscrições para a pré-seleção têm uma taxa de R\$ 25 e podem ser feitas no site da Escola Bolshoi: [www.escolabolshoi.com.br/audicoes](http://www.escolabolshoi.com.br/audicoes) até a próxima quarta-feira, dia 22.

No dia 27 de junho também acontecem quatro workshops gratuitos de dança clássica para bailarinos iniciantes, intermediários e avançados, na EDTAM - Escola de Dança Teatro Alberto Maranhão, a partir das 16h30. As aulas serão conduzidas pelos bailarinos da Cia. Jovem Bolshoi Brasil. Uma

experiência única para quem faz dança e deseja conhecer o método Vaganova e sua aplicação dentro de sala de aula. As inscrições devem ser feitas até 25 de junho também no site da Escola Bolshoi.

Atualmente, a Escola Bolshoi conta com 219 alunos, de 20 estados brasileiros e de dois países, que recebem bolsas de estudo integrais, além de benefícios como alimentação, transporte, uniformes, figurinos, assistência social, orientação pedagógica, assistência odontológica preventiva, atendimento fisioterápico, nutricional e assistência médica de emergência.



**DIEGO NEGRELLOS**  
@diegonegrellos



Foto: Cedida



Camila Abreu, Lucas Diniz e Rogerinho Pessoa nos embalos do show de Bananeiras

### SOL E MAR

Pilotado pela competente jornalista Cristina Lira, um grupo de coleguinhas acaba de carimbar o passaporte para um final de semana na ensolarada Canoa Quebrada. O Fampress é uma realização da Associação dos Empreendedores de Canoa Quebrada, a ASDECQ, com apoio da Foco Operadora e a Barraca Chega Mais Beach. Estão na lista: Simone Silva, Gotardo Azevedo, Rodrigo Loureiro, Roberta Pimenta, Yago Cavalcanti, Rener Oliveira e esse jornalista que vos escreve. Vai ser demais!

### PANDEIRO

Um dos destaques do pagode no Brasil, a banda Menos é Mais chega em Natal dia 16 de julho para show que faz parte do projeto “Vai lá, Vai lá”. Com organização da Clap Entretenimento, o “Vai lá, vai lá” vai trazer muito samba e pagode no próximo mês na Arena do Imirá, na Via Costeira. Os ingressos já estão à venda no site Out Go e nas lojas DStore (Avenida Hermes da Fonseca, em Petrópolis) e A Graciosa (Midway e Natal Shopping)

### E AÍ?

Duas cantoras estão nos acertos finais para o lançamento do Réveillon Santé 2023. Queridíssimas do público potiguar, as artistas fecham a lista dos sonhos para receber o novo ano em Natal. A assinatura do contrato deve acontecer nos próximos dias e a festa será lançada para o público que promete lotar o evento com assinatura da Destaque Promoções e San Sebastian.

### LÁ VEM ELE!

O apresentador Cyro Robson também vai chegar à internet, mais precisamente, aos podCasts, uma nova febre entre comunicadores, jornalistas e influenciadores. O PapaCast será comandado pelo apresentador da TV Tropical e contará com muitas participações. O lançamento será em breve. Aguardem!

### PARTY

Numa mistura de ritmos que vai do piseiro ao funk passando pelo forró, TRAP e POP, Felipe Amorim traz a Natal o projeto “Kiss Me” dia 1º de julho, no Espaço Di Trento. Além dele, o show tem L7NNON. Um dos novos nomes do cenário musical no Brasil, Felipe Amorim chega com o agito dos bailes em um show exclusivo para marcar o calendário de eventos no RN. Os ingressos já estão à venda no site Brasil Ticket e nas lojas A graciosa (Midway e Natal Shopping) e DStore.

Foto: Reprodução/ Redes Sociais



O deputado estadual Kleber Rodrigues e sua amada Raquel Barbosa nos festejos juninos em Monte Alegre



TOQUE DE LETRA

# América vence time do Globo e volta para o G4

COM UM GOLAOÇO DE FORA DA ÁREA, TÉSSIO ASSINALOU O ÚNICO GOL DA PARTIDA AOS 40 MINUTOS DO SEGUNDO TEMPO E GARANTIU VITÓRIA

Em duelo potiguar na Arena das Dunas, o América pressionou o tempo todo, mas só no fim conseguiu marcar para vencer o Globo por 1 a 0. O gol da partida foi marcado por Têssio. A partida foi válida pela 10ª rodada da Série D.

Com os resultados do final de semana, o Alvirrubro subiu para o 4º lugar do Grupo A3 da Série D, com 17 pontos. A Águia segue na vice-lanterna, com 5 pontos.

O Mecão volta a campo no próximo sábado (25), fora de casa, contra o Retrô, na Arena Pernambuco, às 16h. Já o Globo recebe o Afogados da Ingazeira-PE no domingo (26), às 15h, no Barretão.

Foto: Luiz Macedo/América F.C



Têssio saiu do banco e salvou América na Arena das Dunas

Diego Breno  
jornalistaesportivodb@gmail.com

**O RESULTADO É O QUE IMPORTA**

Bom, pra começo de conversa podemos dizer que não foi um jogo de encher os olhos. A exigência de um resultado positivo diante de um dos lanternas do grupo era mais do que obrigação. Se o América iria jogar bem ou não, convenhamos, pouco importava. O negócio era conquistar os três pontos. E olha... como foi difícil. E por mais que o Globo fosse um time jovem, o alvirrubro se salvou – e respirou aliviado – após o chute de Têssio que conseguiu aquilo que todo americano queria: vitória. Agora sejamos bem honestos, para os próximos duelos contra o Retrô e Afogados, será necessário fazer bem mais do que vimos nesse sábado. Ou a agonia voltará.

**COERENTE**

Após a vitória esperava-se que o técnico João Brigatti viesse falar na coletiva. No entanto, talvez pelas críticas que recebeu, “surpreendeu” quando que, em seu lugar, a entrevista foi dada pelo diretor de futebol Edson Fassina. Uma coisa é certa: agora, o técnico não fala apenas quando está de cabeça quente. Parece que quando está feliz com o resultado também.

**FALAR O QUÊ?**

Falar sobre a atuação do Globo nesta partida diante do América é quase repetir sobre as atuações do time durante toda a Série D. É verdade que a equipe é mais jovem, mostrou certa velocidade em suas raras aparições ao ataque, mas não tem muito que ser dito. É um time que busca ao menos terminar a competição um pouco mais digna, já que foi uma grande decepção.

**UM EMPATE NÃO SERÁ NADA RUIM**

Claro que conquistando a vitória logo mais será espetacular. No entanto, um pontinho trazido da fria Erechim não é tão ruim para o ABC. Vai se manter no G8, ali nas cabeças, e segue em busca da classificação à próxima fase. Como já foi falado aqui mesmo na coluna, em campeonatos assim todo ponto será bem vindo. Contra o Ypiranga, no frio de Erechim, então...

**CUMPRIU TABELA**

A goleada no primeiro jogo diante das cearenses do Menina Olímpica permitiu que o ABC/União jogassem, de certa maneira, tranquilas em busca de avançar às oitavas-de-final do Brasileiro A3. E foi o que aconteceu. Mesmo com a derrota por 1 a 0, o time potiguar apenas cumpriu tabela. Nas oitavas, o ABC/União vai encarar as paraibanas do VF4 que eliminaram o CRB. A CBF ainda irá definir as datas, mas é muito provável que o primeiro jogo aconteça no dia dois de julho.

**VERGONHA!**

Sinceramente falar sobre isso é amarrar cachorro com linguiça. O nível da arbitragem brasileira é péssima. Alias, o novo chefe de arbitragem da CBF – Wilson Seneme – deveria cobrar mais do seu quadro. O que o Sávio Pereira Sampaio fez na partida entre Internacional e Botafogo mostra o despreparo destes profissionais. E nem vou citar aqui que ele tem culpa no clima e na briga que foi gerada no Beira-Rio.

**ANOTA AÍ!**

Certamente vocês já ouviram falar em Beach Tennis. Essa modalidade esportiva que tem ganhado muitos adeptos – principalmente entre os natalenses – terá em setembro a sexta edição do Village Open de Beach Tennis. A competição, que já faz parte do Circuito Potiguar, promete contar com atletas do RN e também de outros estados. Qualquer outra informação a respeito, só seguir o pessoal no Instagram: @villagebeachtennis\_

WSL/DIVULGAÇÃO



Surfista continua na briga por uma vaga na final

**SURFE**

## Ítalo Ferreira entra para o Top 5 no WSL

O potiguar Ítalo Ferreira entrou na lista dos top-5 do ranking da World Surf League (WSL). Com os resultados obtidos na última etapa do mundial, “Surf City El Salvador Pro 2022”, o surfista de Baía Formosa segue firme na briga por uma vaga na grande final da temporada, que acontece em setembro, em Lower Trestles, Califórnia (EUA).

Os outros três que estão se classificando são o líder, Filipe Toledo, o vice Jack Robinson, Griffin na terceira posição e Kanoa Igarashi, medalha de prata na decisão olímpica contra Italo Ferreira nos Jogos de Tóquio.

Os dois que saíram dos top-5 foram o contundido John John Florence e o australiano Ethan Ewing. Já Gabriel Medina, que não competiu na primeira metade da temporada, ainda está bem longe de poder disputar mais um título mundial esse ano. Ele é o 23º colocado no ranking das sete etapas completadas no Surf City El Salvador Pro.

Agora, os atletas seguem para Saquarema (RJ), palco do Oi Rio Pro a partir de 23 de junho.

## Joana Neves encerra Mundial de Natação Paralímpica com quatro medalhas

Quatro provas, quatro medalhas. O primeiro Mundial de Natação Paralímpica realizado desde o início da pandemia vai ficar na memória da potiguar Joana Neves. Além dos pódios, a atleta da Sade fez o melhor tempo da carreira nos 50 metros livres e quebrou o recorde das américas nos 50 metros borboleta.

Com as conquistas em Portugal, Joana soma agora 15 medalhas em campeonatos mundiais. A primeira foi a prata nos 50 m nado livre, com direito ao melhor tempo da carreira nesta prova. Em seguida, veio o ouro no revezamento 4x50 m livre misto 20 pontos (a soma da classificação dos integrantes do revezamento), junto com Daniel Mendes, Lídia Cruz e Samuel Oliveira.

Depois vieram dois bronzes, em provas individuais. Nos 50m borboleta, Joana estabeleceu o novo recorde das Américas. E pra fechar a participação na disputa, ela foi terceira colocada nos 100 m livre.

Nas redes sociais, a atleta da Sade agradeceu à equipe multidisciplinar que a acompanha: “Sem eles, eu não teria conseguido obter meus resultados positivos, seja os tempos ou as medalhas”.

Foto: Rogério Vital



Aumento da fome nos últimos anos está diretamente ligado ao avanço da crise da covid-19

# Potiguar sem ter o que comer

NÚMERO DE PESSOAS PASSANDO FOME AUMENTA DIA APÓS DIA NO RN

Fome, geladeira vazia, panelas secas, incerteza e desespero. Esse é o dia a dia da potiguar Angélica Guimarães, que tem três filhos e está desempregada.

“Meu armário está sem nada. Eu vivo com a ajuda de vizinhos. Têm dias que a minha filha pede um pão e eu não tenho para dar. Sou eu sozinha para pagar aluguel, luz, remédio, comida... agora minha mãe veio morar comigo, e ela tem diabetes. Só Jesus sabe o que eu estou passando”, contou, desesperada, a dona de casa.

O aposentado Reginaldo Teixeira vendeu picolé durante 34 anos em Natal. Hoje ele é catador de material reciclável, vive em situação de rua e todas as noites é assistido por voluntários que distribuem comida na capital potiguar. “Eu durmo na casa de um parente, mas toda noite venho para a fila do ‘sopão’. Eu tenho prestado atenção e o número de pessoas pedindo ajuda aumentou muito. Tem vezes que a fila aqui fica tão grande que não dá para todo mundo”, relatou.

Edileuza Faustino, mais conhecida como Edí, mora em Parnamirim e frequentemente ajuda pessoas em situação de vulnerabilidade. Ela relata que a demanda só aumenta. “Aqui em Parnamirim tem muitas pessoas passando necessidades. Eu e minhas irmãs sempre fazemos cestas para as igrejas, mas muita gente vem bater na minha porta pedindo ajuda”, contou.

A fome está sendo realidade para 33,1 milhões de brasileiros atualmente e está avançando cada vez mais rápido pelo Brasil. No final de 2020, 19,1 milhões de pessoas conviviam

com ela no país, ou seja, 14 milhões a menos que em 2022. O número atual, que equivale a 15,5% da população, quase dobrou em dois anos.

Os dados são do 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, realizado pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN) em parceria com seis entidades e ONGs.

A crise provocada pela pandemia da covid-19 está diretamente relacionada ao avanço, ainda maior, da fome nos últimos dois anos. É o que afirma Ana Maria Segall, médica epidemiologista e pesquisadora da Rede PENSSAN.

“A pandemia surge neste contexto de aumento da pobreza e da miséria, e traz ainda mais desamparo e sofrimento. Os caminhos escolhidos para a política econômica e a gestão inconsequente da pandemia só poderiam levar ao aumento ainda mais escandaloso da desigualdade social e da fome no nosso país”, apontou.

De acordo com Gillauco Smith, sociólogo e professor do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), essa problemática da fome não é algo conjuntural, mas sim estrutural. “Em se tratando de Brasil, particularmente, tem a ver com nossas raízes, com nosso substrato socioeconômico, marcado por agudas desigualdades de todas as ordens: crescemos, como povo brasileiro, sob os alicerces de um projeto econômico produtor de famintos. E isso decorreu, e ainda

decorre, das assimétricas relações sociais pelas quais a distribuição da riqueza social é absurdamente desigual, excludente e, por isso mesmo, injusta em seu âmago. Trata-se de uma força social que desintegra a organização social, deixando-a patológica. A fome é, assim, ao mesmo tempo, sintoma e patologia de uma sociedade que já se ergueu doente”, afirmou.

Ele ainda pontuou que a pandemia da covid-19 acentuou a exclusão social já existente no país. “Esse numeroso contingente populacional é composto, sobremaneira, por pobres. E pobres que não estão somente sob risco alimentar, mas, principalmente, que não têm o que comer. Trinta milhões de famintos é a face mais desumana do descaso humano em relação a outros humanos”, lamentou o sociólogo.

A única solução para a atual situação de fome no país, segundo Gillauco, seria a criação de políticas públicas efetivas voltadas para o enfrentamento desse cenário. “Quando falo em enfrentamento, me refiro a uma atuação estatal de curto, de médio e de longo alcance, porque não adianta socorrer agora e esquecer depois. É preciso entender que a fome, assim como outros problemas a ela relacionados, devem ser alvos de políticas públicas permanentes, especialmente no Brasil, país de persistentes antagonismos sociais”, finalizou o professor.



**JULIA GALVÃO**  
REPÓRTER  
@juliaffgalvao



## COSTA NETO

advogado do CCGD Advocacia, e professor universitário

### DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: EQUILÍBRIO ENTRE INTERESSES

O Desenvolvimento Sustentável é um conceito previsto na Constituição Federal de 1988, especificamente em seu art. 225, o qual traz o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado para as gerações atuais e futuras. Nesse sentido, é importante que se compreenda a premissa básica: aliar a proteção ambiental ao desenvolvimento econômico e social - entretanto há uma linha tênue na busca de equilíbrio entre estes interesses.

O Brasil tem diversas normas que tratam da exploração de atividades econômicas que possuam ou possam possuir impacto ambiental, dentre as quais se pode destacar a Política Nacional do Meio Ambiente (Lei Federal n.º 6.938, de 31 de agosto de 1981). As diretrizes gerais acerca da análise que se faz necessária para que determinadas atividades econômicas possam ser exploradas e que resguardem a proteção ambiental estão contempladas pelo que se denomina de Licenciamento Ambiental.

Os procedimentos relacionados ao Licenciamento Ambiental são alvos de críticas de diversas correntes, sejam os que se filiam a linha do desenvolvimento sustentável ou os que não aceitam bem a possibilidade do equilíbrio e se filiam de maneira mais vinculada a vertente desenvolvimentista ou protecionista. Desse modo, pode-se compreender que os procedimentos adotados hodiernamente em nosso país não atendem plenamente aos fins a que se destinam, razão pela qual se iniciaram diversas discussões acerca de nova norma a tratar do tema na busca por encontrar uma solução para a problemática do licenciamento ambiental.

As iniciativas legislativas relacionadas ao licenciamento ambiental são das mais diversas, mas importa discutir aquela que está mais avançada em seu trâmite no Congresso Nacional, trata-se, ainda, de uma proposta, qual seja, o Projeto de Lei n.º 2159/2021, cuja perspectiva é estabelecer as normas gerais para o licenciamento de atividade ou empreendimento utilizador de recursos ambientais, efetiva ou potencialmente poluidor ou capaz, sob qualquer forma, de causar degradação do meio ambiente.

O Projeto de Lei em comento gera polêmica na política e sociedade em geral, pois busca a simplificação dos procedimentos de licenciamento ambiental, a qual é vista por diversos segmentos, principalmente o setor econômico, como importante para o desenvolvimento do país. Por outro lado, sofre severas críticas, especialmente da sociedade civil organizada, segundo as quais se trataria de uma precarização das normas de proteção ambiental e poderiam estimular a degradação do meio ambiente.

A palavra de ordem quando se fala em meio ambiente no Brasil com fundamento na principal norma do ordenamento jurídico que é a Constituição Federal é o equilíbrio entre os interesses, razão pela qual se torna tão emblemática a discussão atualmente travada no âmbito do Senado Federal, onde hoje está tramitando. Já tinha conhecimento da existência deste Projeto de Lei? Qual a sua opinião acerca do tema? Será que a simplificação do procedimento de licenciamento ambiental é a solução? Lembrem-se é preciso equilíbrio entre os interesses, pois a proteção ambiental é fundamental para o próprio desenvolvimento socioeconômico e a recíproca também é verdadeira.